

Município de Alcácer do Sal
Reunião de Câmara
Ordinária Extraordinária
DELIBERAÇÃO
APROVADA POR MAIORIA EM
1 ABSTENÇÃO VEREADOR DAVID
PERNA, POR AUSÊNCIA NA
REFERIDA REUNIÃO.
Data 12.12.2013



V.D.
Nuno

Município de Alcácer do Sal

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Reunião ordinária de 21 de novembro de 2013

Ata n.º 19

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e treze, nesta Cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Câmara Municipal de Alcácer do Sal. Os trabalhos foram conduzidos pelo presidente Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, na presença dos vereadores Ana Isabel Paulino Chaves, vice-presidente, Ana Luísa Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus e Isabel Cristina Soares Vicente.

A reunião foi secretariada pelo assistente técnico do Gabinete de Apoio à Presidência, Nuno Manuel Carvalho.

Pelas nove horas e trinta e cinco minutos, o Presidente deu início à reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - O Presidente da câmara cumprimentou os presentes e informou que o Vereador Nuno Baião lhe comunicou que vai apresentar a carta de renúncia ao mandato, pelo que já não vai comparecer nesta reunião.

Informou que, ontem, se realizou em Évora, uma reunião na qual participou na qualidade de Presidente da CIMAL, tendo sido acompanhado pelos dois Vice-Presidentes da CIMAL, os Srs. Presidentes das Câmaras de Grândola e Odemira, onde também esteve presente a direção do INALENTEJO, uma assessora e consultora do Sr. Ministro Poiães Maduro e as Comunidades Intermunicipais de Beja, da Lezíria, do Alentejo Central e do Norte Alentejano para apreciar aspetos relacionados com o novo pacote financeiro da União Europeia. Foram informados que



VAD
Nemml

o Governo está a negociar o novo pacote financeiro da União Europeia, que exige a Portugal uma malha muito fina relativamente às ações e será um pacote financeiro com limitações muito fortes para o Alentejo.

Referiu que devem começar a preparar propostas de financiamento dentro do quadro que foi colocado, de acordo com as necessidades do concelho e também com as linhas de financiamento que possam ocorrer.

Informou que a CIMAL contratou o Sr. Professor Augusto Mateus para preparar o próximo quadro comunitário.

Informou que foi realizada no passado dia catorze, no auditório da Biblioteca Municipal, uma sessão de esclarecimento do regulamento das candidaturas à Medida Comércio para os projetos individuais de modernização comercial, onde estiveram presentes cerca de trinta comerciantes e, ao contrário do que estava previsto, não esteve presente o técnico do IAPMEI. Não foi possível formalizar candidaturas, devido ao prazo para a entrega das mesmas terminar no dia vinte e um de novembro.

Referiu que dia dezoito teve uma reunião de trabalho com o Grupo Pestana, que gere as pousadas, onde manifestaram o seu interesse em cooperar com o Município. E onde foi informado que apesar de a rede de pousadas do Alentejo apresentar alguns problemas e de pretenderem encerrar algumas pousadas, a pousada de Alcácer do Sal não vai encerrar, por ser um ponto bastante importante do seu investimento.

2 – A Vereadora Ana Chaves entregou a documentação solicitada pela Vereadora Isabel Vicente, na última reunião de Câmara, referente à devolução de verbas da Feira Nova de Outubro de 2013, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo I à presente ata.

O Presidente da câmara, no período antes da ordem do dia, questionou se alguém do público queria colocar alguma questão.

O munícipe, Sr. Baltazar Flávio da Silva, cumprimentou os presentes e referiu não gostar do logótipo atual do Município, assim como também não gostava da cegonha e que gostaria de ver o brasão em todos os documentos da Câmara, porque esse é o símbolo da cidade.

Alertou para duas situações, a primeira referente à falta de visibilidade do espelho situado atrás do edifício Pomba Cupido no Largo dos Açougues. A segunda sobre a



eletrificação do Jardim Público, onde se poderia reduzir em cerca de metade o consumo de eletricidade.

Sugeriu que como o Museu Etnográfico do Torrão tem muitas iniciativas, as mesmas poderiam ser partilhadas com os habitantes de Alcácer. O Município poderia colocar à disposição uma viatura para a deslocação dos Alcacerenses ao Torrão e vice-versa quando houvesse iniciativas em Alcácer, ou então fazer exposições itinerantes.

O Presidente pediu à Vereadora Ana Luísa Soares para avaliar a questão sobre a iluminação do Jardim Publico e a questão do espelho atrás do edifício Pomba Cupido no Largo dos Açougues.

Relativamente ao logótipo, referiu que o brasão é o único elemento representativo dos Municípios e que as Câmaras Municipais avançaram há algum tempo atrás com a escolha de logótipos, mais voltados para materiais gráficos, para o turismo e para uma identificação. No caso de Alcácer o primeiro logótipo foi a cegonha, que na altura provocou a simpatia de muitas pessoas e que foi alterado pela anterior maioria do Partido Socialista para o " Ket Sal Abu" , que na opinião de muitas pessoas tem outra simbologia escondida.

Acrescentou que a atual maioria entende que se deve voltar ao logotipo da cegonha, porque é o símbolo maior da biodiversidade que caracteriza Alcácer do Sal.

Referiu que no Município já está a ser utilizado o brasão em muitos materiais e que a partir do próximo ano, vai ser escolhido em reunião de Câmara, uma das propostas de logótipo em que os designers do Município estão a trabalhar.

Em relação à sugestão do Sr. Baltasar Silva, sobre as iniciativas no Torrão, referiu que a partilha das exposições deveria ser estendida por todo o concelho.

A Vereadora Isabel Vicente referiu que o logótipo não tinha nenhuma questão política, foi um concurso de ideias a nível nacional, sendo o júri composto por elementos externos ao Município de Alcácer do Sal, como foi o caso de um artista de renome.

O munícipe, Sr. Manuel Rebola, disse que o logótipo que a Câmara tem neste momento é a rosa estilizada do Partido Socialista.

Referiu que deve ser revisto o sinal de sentido proibido que obriga as pessoas a passar junto à igreja de Santa Maria. Deve ser repostos o alcatrão num buraco, junto à Igreja de Santa Maria. E sobre um assunto, sobre o qual já tinha falado com a Vereadora Ana Luísa Soares, devem ser substituídas as duas lâmpadas que estão queimadas nos semáforos junto à rodoviária nacional.



VA

Manuel

A Vereadora Ana Luísa Soares em relação ao sinal de sentido proibido na Estrada de Santa Luzia informou que está a ser estudada uma solução, que passará por retirar o sinal e fazer uma circulação alternada, o que evitaria retirar o estacionamento existente. Acrescentou que posteriormente se verificar que a solução não é a ideal terá que se optar por retirar o estacionamento para colocar as duas vias de circulação simultânea.

No que diz respeito à questão dos semáforos disse que após falar com o Sr. Manuel Rebola contactou os técnicos no sentido de resolverem essa questão. Mas deparou-se com um contrato de manutenção desse equipamento, que prevê que por cada deslocação da empresa ao local, o Município tem que pagar um montante avultado e que não permite ao Município substituir as lâmpadas diretamente. Acrescentou que, para resolver rapidamente esta questão, foi feito um ajuste direto simplificado.

O munícipe, Sr. Abel Lopes, referiu que por questões de segurança devem ser colocadas guardas junto ao canal e no aqueduto, para proteger as pessoas que fazem o percurso pedonal entre a rotunda do Forno da Cal, passando pelas hortas, até ao Bairro da Quintinha.

O Presidente solicitou ao Vereador Manuel Vítor, que veja essa matéria e tome as providências necessárias.

A munícipe, Sr.^a Maria Rebola, sugeriu que bastava retirar um lugar de estacionamento na estrada de Santa Luzia para resolver a questão da circulação automóvel.

A Vereadora Ana Luísa Soares respondeu que a hipótese sugerida é não retirar o estacionamento e fazer a circulação alternada.

O munícipe, Sr. Paulo Selão, sobre a questão do logótipo referiu que não deve ser criado um terceiro logótipo e que o novo logótipo deverá ser representativo do Município e minimamente consensual.

Referiu que constatou, que no Torrão, nos sanitários públicos estão abertos todo o dia, o que considera ser uma boa medida. Sugeriu que as torneiras deveriam ser substituídas para não haver desperdício de água e que fossem colocados sensores de luz nos sanitários da escola primária, o que permitia poupar energia elétrica.



~~16~~
Weanell

O Presidente, relativamente à questão do logótipo, disse que a intenção não é criar um terceiro, mas pegar no logótipo que existia da cegonha e dar-lhe um ligeiro toque, mantendo a sua estrutura. Acrescentou que para a maioria que ganhou as eleições o logótipo “ Ket Sal Abu” não deve continuar, porque foi algo contra natura, que fez parte de um conjunto de opções políticas de cortar com tudo o que vinha de executivos anteriores.

A Vereadora Ana Luísa Soares disse que optaram pela abertura dos sanitários públicos do Torrão durante as vinte e quatro horas, porque foi uma das sugestões feitas pela população.

Referiu que vai providenciar a substituição das torneiras e dos sensores da luz.

O Presidente informou que vai haver uma alteração na folha de Alcácer, e que vai surgir a partir do próximo ano, um jornal que se chamará “ Alcácer do Sal” , com outro formato, outra linha editorial, que mais do que fazer propaganda à Câmara faça a divulgação e comunicação da comunidade. Que traga notícias das escolas, das empresas, que entreviste pessoas, que divulgue ainda mais o património, e naturalmente também traga as iniciativas das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal.

A Vereadora Isabel Vicente referiu que não concorda com as palavras do Sr. Presidente, de que o anterior executivo quis arrasar com tudo o que vinha de trás, quando apenas tinham opções políticas diferentes e quiseram concretizar as suas promessas eleitorais, de acordo com as perspetivas que foram criadas na população.

O Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal, Valdemar Gonçalves referiu que neste momento não se consegue sair do quartel com viaturas pesadas, sem estragar a calçada. Pensa que é fácil resolver a questão e sugeriu que alguém fosse ao local para arranjar uma solução.

O Presidente respondeu que a Câmara está obrigada a seguir o caderno de encargos da obra e o projeto aprovado, porque já tem neste momento em trabalhos a mais, erros e omissões, cerca de quinhentos mil euros. Acrescentou que já tinha reparado nessa situação e solicitou à Sr.^a Vereadora Ana Luísa Soares que avalie a situação.

A Vereadora Ana Luísa Soares disse que também já tinha verificado essa situação, que não é fácil resolver, devido ao projeto estar na sua fase de execução final e ter



suas premissas definidas, e de neste momento haver uma enorme quantidade de trabalhos a mais, erros e omissões. Acrescentou que quando terminar a obra há inúmeras questões que têm que ser alteradas. Referiu que na sua opinião, quando foi projetada aquela zona, pensaram que o quartel já não estaria em funcionamento, senão teria que ter sido equacionada uma saída para os veículos pesados. Referiu que vai ao local com a equipa do RUAS, para encontra a melhor solução para resolver o problema.

VA
Nº 1000

O Sr. Comandante Valdemar Gonçalves referiu que compreende os constrangimentos que a Câmara tem neste momento para resolver a situação, mas é inevitável que se estrague a calçada quando as viaturas saírem do quartel. Sobre a questão de pensarem que os bombeiros já não estariam no quartel, acha que não se poderia prever essa situação, que a ser assim foi tratada de forma leviana, porque não se pode fazer futurologia com as obras.

O Presidente sobre a questão do passeio e da saída de viaturas propôs que se pudesse ver com o projetista, com o empreiteiro e com o acompanhamento técnico da Câmara uma solução para atenuar essa questão.

Em relação ao novo quartel dos Bombeiros, informou que transmitiu há dois dias ao Sr. Presidente da Associação de Bombeiros, que se está a trabalhar para que os documentos previsionais para 2014/2017 contenham, já para 2014, uma importante verba de capital para ajudar a superar parte das suas dificuldades e permita a conclusão do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcácer do Sal.

O Vereador Manuel Vítor referiu que tudo se encaminha para, que eventualmente, no primeiro semestre do próximo ano, os bombeiros possam inaugurar o novo quartel.

O munícipe, Sr. Baltasar Silva, entregou ao Sr. Presidente uma cópia do brasão que era utilizado em Alcácer do Sal, no reinado de D. Pedro V. E visto que que existe uma replica do brasão no restaurante Campino, sugeriu que o Município negociasse com o proprietário a sua doação.

O Presidente pediu ao Vereador Manuel Vítor para que através dos serviços, visse com o proprietário este assunto, que lhe parece uma excelente ideia.



WA

Neumll

O município, Sr. Abel Lopes, propôs que fossem efetuadas obras de conservação na rampa de acesso ao rio, situada na margem Sul, para a colocar operacional para a pesca lúdica e para o turismo.

O Presidente referiu que a prioridade é concluir as obras que estão a decorrer e efetuar obras de conservação indispensáveis para a segurança rodoviária e para a segurança das pessoas. Acrescentou que a intervenção sugerida é de extrema importância e vai constar de uma lista numerosa de intervenções que são necessárias efetuar por todo o concelho, a partir de 2014.

A Vereadora Ana Luísa Soares informou que na semana passada foi feita uma limpeza da rampa da Margem Sul e foi verificada a necessidade de executar obras de manutenção, da rampa e das Instalações Sanitárias.

ORDEM DO DIA

APROVAÇÃO DA ATA

Foi dispensada a leitura da ata por a mesma ter sido previamente distribuída a todos os vereadores.

A Vereadora Isabel Vicente solicitou que fossem corrigidas algumas imprecisões.

A Ata n.º 18 de 7 de novembro de 2013 foi aprovada por unanimidade.

Foi dado conhecimento do saldo de Tesouraria, o qual se dá por integralmente reproduzida no anexo II à presente ata.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Setor de Gestão Financeira

239/2013 - Análise e votação da proposta referente à 10.ª Alteração ao Orçamento da Despesa, 10.ª Alteração às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR), 8ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos - PPI e 9.ª Alteração às Atividades



W

Henri

Mais Relevantes – AMR, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo III à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria com 1 abstenção da Vereadora Isabel Vicente.

240/2013 – Análise e votação da proposta referente ao pagamento da quota-parte dos empréstimos contraídos pela REGI-prestação de novembro de 2013, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo IV à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

241/2013 – Análise e votação da proposta referente à constituição de Fundo de Maneio, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo V à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

242/2013 – Análise e votação da proposta referente à designação de representante do Município na Associação de Municípios da região de Setúbal, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo VI à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

243/2013 – Análise e votação da proposta referente à designação de representante do Município na Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo VII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.



244/2013 – Análise e votação da proposta referente ao contrato de prestação de serviços da área de comunicação, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo VIII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

Intervenções:

A Vereadora Isabel Vicente questionou se a atual responsável do GIRP vai ter outro tipo de funções e quem coordenará aquele setor. Solicitou o currículo desta prestadora de serviços, para saber das suas habilitações e experiência profissional. Referiu que se deve promover o emprego dos munícipes de Alcácer e, como neste momento, existe uma prestadora de serviços, a Dr.^a Rute Canhoto, que está a terminar a prestação, questionou se esta nova prestação vai substituir a atual. Discordou dos custos de deslocação, porque não era prática do anterior executivo pagar estes tipos de despesas.

Concluiu que, como não concorda com os moldes desta prestação, vai votar contra.

O Presidente respondeu que a prestação de serviços desta pessoa vem adicionar muito valor à Câmara Municipal, na área da comunicação, que é uma área estratégica para a afirmação de Alcácer do Sal. Acrescentou que conhece os seus préstimos e não tem dúvidas que vai ser uma mais-valia. Relativamente à questão das despesas de deslocações, disse que poderiam imputar estas despesas no valor final, mas quiseram fazer desta forma. E se for para falar em deslocações e em práticas antigas, pode trazer numa próxima reunião de Câmara, o que era a prática antiga em tantas matérias.

A Vereadora Isabel Vicente voltou a questionar se esta prestação de serviços vai substituir a que está neste momento em vigor.

O Presidente respondeu que esta prestação de serviços vem reforçar a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e a anterior está em vigor, vai ser respeitada.

A Vereadora Ana Chaves em relação à prestação de serviços da Sr.^a Rute Canhoto disse que o contrato celebrado pelo anterior executivo não prevê a renovação do mesmo.



A Vereadora Isabel Vicente disse que o executivo tem a opção de renovar se assim o entenderem e lamentou que não seja dado oportunidades a pessoas competentes do concelho.

VP
K. Semell

A Vereadora Ana Chaves respondeu que a atual funcionária, a Dr.^a Cristiana Vargas, também não pertencia a este concelho, quando para cá veio trabalhar.

A Vereadora Isabel Vicente disse que foi uma situação diferente porque veio a contrato e não como prestadora de serviços.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria com 1 voto contra da Vereadora Isabel Vicente.

245/2013 – Análise e votação da proposta referente ao contrato de prestação de serviços na área jurídica, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo IX à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

Intervenções:

A Vereadora Isabel Vicente disse que esta proposta tem valores extraordinários, que por cada deslocação vai custar quinhentos e vinte e cinco euros, acrescidos de IVA e mais despesas de deslocação, valor este que a maior parte dos nossos funcionários não auferem por um mês completo de trabalho. Referiu que também não conhece o percurso profissional desta pessoa e solicita o currículo profissional.

Mas concorda que o Gabinete Jurídico tem que ser reforçado, nomeadamente no Setor de Urbanismo, que precisa a tempo inteiro de um jurista, devido às constantes alterações da legislação.

Disse que o anterior executivo sabia que os dois juristas, o Dr. Nuno Baião e a Dr.^a Rita Lourenço estavam sobrecarregados de serviço e sempre souberam da necessidade de reforçar o gabinete. Acrescentou que essa questão também não vai ser resolvida com esta prestação de serviços, que prevê a deslocação de uma ou duas vezes por semana, porque o reforço tinha que ser de forma permanente.

Concluiu que não concorda com a remuneração, porque a acha muito excessiva, que mensalmente irá custar à Câmara mais de cinco mil euros e na sua opinião nenhum colaborador deve receber mais do que o Presidente da Câmara. E tendo em conta os custos, a realidade do concelho e mais uma vez, ser feita uma prestação de serviços,



✓

Nelson

a mais uma pessoa que não é do concelho, anunciou que vai votar contra esta proposta.

O Presidente disse que poderiam ter ido para uma opção de custos mais reduzidos, mas atualmente o Dr. Nuno Baião está a ganhar três mil e quinhentos euros por mês, mais IVA. O que também nesse caso é uma situação de remuneração acima do Presidente da Câmara. Neste caso houve uma opção por uma pessoa que conhece muito bem e que não tem dúvidas que vai adicionar muito ao Município de Alcácer do Sal.

Referiu que um bom jurista na área administrativa e na área do direito autárquico é muito bem pago e tem conhecimento que há Câmaras a pagar valores mais elevados. Informou que de início começa por vir duas vezes por semana e passados seis meses baixa para uma vez por semana, para tratar um conjunto de problemas que existem no Município.

Acrescentou que a Câmara de Grândola tem neste momento cinco juristas e paga a mais dois juristas externos, a Câmara de Santiago do Cacem tem cinco juristas a tempo inteiro e mais uma jurista externa. Portanto, Alcácer do Sal é o Município mais fragilizado de todos na resposta jurídica e entende que mais importante do que ser ou não de Alcácer do Sal é uma boa resposta esta prestação de serviços.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria com 1 voto contra da Vereadora Isabel Vicente.

246/2013 – Análise e votação da proposta referente à realização de uma reunião extraordinária da Câmara Municipal no dia 6 de dezembro, pelas 9h30m, para aprovação dos Instrumentos Previsionais do Município de Alcácer do Sal para o ano de 2014, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo X à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

247/2013 – Análise e votação da proposta referente à designação de representante do Município no Conselho Estratégico da Reserva Natural do Estuário do Sado, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XI à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.



248/2013 – Análise e votação da proposta referente ao Regimento da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

249/2013 – Análise e votação da proposta referente à instalação da Câmara Municipal, justificação da ausência do eleito José Manuel Torres Couto, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XIII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

250/2013 – Conhecimento do despacho n.º043/2013, sobre a subdelegação de competências do Presidente da Câmara no Vereador Manuel Vítor Nunes de Jesus em matéria do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XIV à presente ata.

O despacho foi apresentado pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Tomado conhecimento.

251/2013 – Conhecimento do despacho n.º044/2013, sobre a subdelegação de competências do Presidente da Câmara nos Vereadores Ana Isabel Paulino Chaves, Ana Luísa Pinto Soares e Manuel Vítor Nunes de Jesus previstas em Legislação Avulsa, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XV à presente ata.

O despacho foi apresentado pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Tomado conhecimento.

GABINETE DE APOIO ÀS ATIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

252/2013 – Análise e votação da proposta referente ao Grupo de Ação Costeira (GAC) Além Tejo – representante do Município, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XVI à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.



VP

Manuel

253/2013 – Análise e votação da proposta referente à libertação das garantias bancárias da empresa DUALPOL – Indústria de Produtos Metálicos, Lda., a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XVII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Vereador Manuel Vítor.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Aprovisionamento

254/2013 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo da alínea a) do nº 1 do art.º 20, do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, para celebração de contrato de prestação de serviços com Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XVIII à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Setor de Educação e Ação Social

255/2013 – Análise e votação da proposta referente à abertura de procedimento por ajuste direto simplificado para celebração de contrato de prestação de serviços com Manuel Costa Dias, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XIX à presente ata.

A proposta foi apresentada pela Vereadora Ana Chaves.

Intervenções:

A Vereadora Isabel Vicente referiu não se opõem à proposta e disse que a equipa da Oficina da Criança, é extraordinária, pelo trabalho que desenvolve com aquelas crianças. Não sabe, em concreto, quais as limitações que tiveram este ano, que não permitiu fazer a habitual festa de Natal com as crianças. Apelou para que, futuramente, se consiga fazer trabalhos com as crianças que frequentam a oficina porque é sempre mais rico e os pais gostam mais.

A Vereadora Ana Chaves explicou que estas limitações se devem às AEC, que tornaram impossível reunir todas as crianças, que chegam a horas diferentes à oficina,



VF
A eardk

daí se ser optado por esta solução. Referiu que para o ano vai ver como vão funcionar as AEC para ver como vai fazer.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

Setor de Cultura e Eventos

256/2013 – Análise e votação da proposta referente à atribuição de “ Cheque-Brinde” aos filhos dos funcionários e colaboradores do Município de Alcácer do Sal, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XX à presente ata.

A proposta foi apresentada pela Vereadora Ana Chaves.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

257/2013 – Análise e votação da proposta referente ao contrato promessa de compra e venda/alienação de lote de terreno n.º 26 (Carrasqueira 7), a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XXI à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Vereador Manuel Vítor.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

OBRAS MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS

GAV – Apoio Administrativo

258/2013 – Análise e votação da proposta referente aos pedidos de pagamento em prestações, de faturas de água, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XXII à presente ata.

A proposta foi apresentada pela Vereadora Ana Luísa Soares.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

259/2013 – Análise e votação da proposta referente à anulação do direito a receber restituições os valores de água pagos em faturação, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XXIII à presente ata.

A proposta foi apresentada pela Vereadora Ana Luísa Soares.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.



FOI INTRODUZIDA NA ORDEM DE TRABALHOS A SEGUINTE PROPOSTA DO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA:

260/2013 – Análise e votação da proposta da ratificação do despacho nº 50/GAP/2013 referente ao Centro de Educação Pré-Escolar de Alcácer do Sal – Aviso de Concurso: ALENT-03-2013-04, a qual se dá por integralmente reproduzida no anexo XXIV à presente ata.

A proposta foi apresentada pelo Presidente.

DELIBERAÇÃO: Aprovada por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião pelas 11h35m, sendo a respetiva ata aprovada em minuta, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do art.º 57.º, nºs 3 e 4 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Nuno Manuel Carvalho, assistente técnico do Gabinete de Apoio à Presidência, redigi a presente ata que assino com o Sr. Presidente da Câmara.

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico





